

# PROGRAD / COSEAC – Padrão de Respostas – Língua Portuguesa – Grupos 06,09,14,15,16,17,18,21 e 29

Leia atentamente os textos abaixo e responda às questões que se seguem.

## Texto I

### Verbetes para João Cabral

Escreveu para sempre, escreveu em série sempre o primeiro e último poema, ao mesmo tempo. Da folha inicial à derradeira, sem saltar página em linguagem de protocolo, não espetacular. Diplomática, mas em código próprio, pessoal e intransferível, que se passava a limpo automaticamente, pelo gráfico impecável da caligrafia que ocultava, embaixo do gesto dessa ginástica, arte – verso de prumo e rigor. Tudo num dia só, didático, sob sol insuportável ou em dias que não diferiam, circulares: no fundo eram apenas um, em várias vias e versões descortinado, sem nenhum excesso de céu.

FREITAS FILHO, Armando. *Fio terra*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000, p. 67.

## Texto II

Em João Cabral de Melo Neto, nem a ironia, nem o humor puro são dominantes. Mas a ironia foi se afirmando na maturidade, como um viés marcante pela “agudeza conceptista”. [...]

João Cabral é tudo, menos “sem compromisso”. Os escritores irônico-críticos (tal como artistas visuais [Goya, Hogarth, Daumier, Grosz]) tendem a ser políticos ou no mínimo críticos de costumes. Isto é, têm uma visão, quando não claramente política, comprometida com a realidade. No caso de Cabral, pode-se falar de um compromisso ético de ordem muito genérica. Essa ética é a da atividade contra a passividade, a do espírito crítico contra o conformismo, da escolha do difícil contra a entrega ao fácil, em suma, do domínio da vontade intelectual sobre os impulsos da emocionalidade. Há ainda os interesses éticos particulares, ou políticos no amplo sentido, e muitos<sup>10</sup> de ordem puramente idiossincrática, como suas aversões privilegiadas, que se transcrevem em geral como antiescolhas estéticas.

LEITE, Sebastião Uchoa. “João Cabral e a ironia icônica”. In: *Crítica de ouvido*. São Paulo: Cosac Naify, 2003, p. 79-81 (fragmento).

## 1ª QUESTÃO:

O texto I é um poema-homenagem ao poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto.

Sintetize as principais características, apresentadas por esse texto,

a) da **poesia** de Cabral; **Resposta:** As principais características da **poesia** de Cabral apresentadas no texto são o rigor e a sobriedade;

**PROGRAD / COSEAC – Padrão de Respostas –  
Língua Portuguesa – Grupos  
06,09,14,15,16,17,18,21 e 29**

b) do **conjunto da sua obra**. **Resposta:** quanto ao **conjunto da sua obra**, é o aspecto de unidade e coerência que é evidenciado.

**2ª QUESTÃO:**

A expressão “sob sol insuportável” (verso 10) assume, no texto I, sentido metafórico. Aponte o valor argumentativo da expressão neste contexto.

**Resposta:**

Neste contexto, a expressão tem o valor de reforçar a apresentação da poesia e da obra de Cabral como submetidas a uma implacável exigência de clareza e coerência.

**3ª QUESTÃO:**

Comente a concordância do verbo “ser” e a do adjetivo “descortinado” em: “no fundo/ eram apenas um, em várias vias e versões/ descortinado” (Texto I, versos 11 a 13), destacando o efeito de sentido resultante.

**Resposta:**

A concordância do verbo “ser” com o sujeito (“dias”) e a do adjetivo “descortinado” com o predicativo (“apenas um”) vêm sublinhar a ideia de unidade da obra cabralina que o autor deseja transmitir.

**4ª QUESTÃO:**

Reescreva a seguinte frase do texto II, substituindo a expressão grifada por uma outra de valor equivalente: “Isto é, têm uma visão, **quando não** claramente política, compromissada com a realidade.” (linha 5).

**Resposta:**

A frase pode ser reescrita, por exemplo, das seguintes maneiras:

Isto é, têm uma visão, **embora não** claramente política, compromissada com a realidade.

Isto é, têm uma visão, **ainda que não** claramente política, compromissada com a realidade.

Isto é, têm uma visão, **mesmo que não** claramente política, compromissada com a realidade.

**PROGRAD / COSEAC – Padrão de Respostas –  
Língua Portuguesa – Grupos  
06,09,14,15,16,17,18,21 e 29**

**5ª QUESTÃO:**

Ambos os textos comentam a poesia de Cabral. Entretanto, cada um deles corresponde a um gênero textual específico. Partindo dessa constatação,

- a) indique de que gênero textual se trata em cada caso (1,0 ponto);

**Resposta:**

O texto I é um poema, o texto II é uma crítica literária.

- b) explore uma diferença de linguagem entre esses gêneros e exemplifique-a com elementos de cada texto (1,0 ponto).

**Resposta:**

Uma diferença entre eles é a tendência do poema a usar linguagem mais afetiva, criando metáforas, como, por exemplo, em “sob sol insuportável”, em contraste com a linguagem mais intelectual da crítica, como em “Isto é”, que aprofunda a ideia anterior para maior clareza, ou “em suma”, que resume o anteriormente exposto.

Ou:

Uma diferença entre eles é a preocupação com as etapas da argumentação no texto da crítica, confrontada com um uso da linguagem mais sugestivo e elíptico no poema; por exemplo, no poema, o nome de João Cabral aparece apenas no título e, no trecho da crítica, ele é retomado várias vezes, sendo progressivamente encurtado apenas quando o leitor já dispõe daquela informação, porque passou pela etapa de leitura anterior (João Cabral de Melo Neto > João Cabral > Cabral).